

2008

Seguro Desemprego



Ministério do
Trabalho e Emprego



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Trabalho e Emprego
Carlos Lupi

Secretário-Executivo
André Pelxoto Figueiredo Lima

Secretário de Políticas Públicas de Emprego
Ezequiel Sousa do Nascimento

Diretor do Departamento de Qualificação
Marcelo Aguiar dos Santos Sá

Diretor do Departamento de Emprego e Salário
Rodolfo Peres Torelly

Diretor do Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude
Renato Ludwig de Souza

© copyright 2008

Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Departamento de Qualificação – DEQ
Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar,
sala 306 – CEP:70059-900 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3317-6239 – (61) 3317-6004
Fax: (61) 3317-8217
E-mail: qualificacao@mte.gov.br

Tiragem dos 5 livros:
5.000 exemplares (venda proibida)

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Ministro Godói, 310 - Telefone (11) 3874-5366 - Fax (11) 3874-5394 -
CEP 06001-900 - São Paulo - SP - www.dieese.org.br - e-mail: en@dieese.org.br

DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA

João Vicente Silva Cayres – Presidente – *Sindicato dos Metalúrgicos do ABC*

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente – *STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região*

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário – *STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de SP e Mogi das Cruzes*

Antonio Sabóia B. Junior – Diretor – *SEE Bancários de São Paulo, Osasco e Região*

Alberto Soares da Silva – Diretor – *STI de Energia Elétrica de Campinas*

Zenalde Honório – Diretora – *Sind. dos Professores do Ensino Oficial de SP (Apeoesp)*

Pedro Celso Rosa – Diretor – *STI Metalúrgicas, de Máquinas, Mecânicas, de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas de Curitiba*

Josemar Alves de Souza – Diretor – *Sindicato dos Eletricitários da Bahia*

José Carlos de Souza – Diretor – *STI de Energia Elétrica de SP*

Carlos Donizeti França de Oliveira – Diretor – *FE em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo (Femaco)*

Mara Luzia Feltes – Diretora – *SEE Assessoramentos, Peleças, Informações, Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul*

Josinaldo José de Barros – Diretor – *STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel*

Eduardo Alves Pacheco – Diretor – *Conf. Nac. dos Trab. em Transportes da CUT - CNTT/CUT*

DIREÇÃO TÉCNICA

Clemente Ganz Lúcio

Diretor Técnico

Ademir Figueiredo

Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

Francisco J. C. de Oliveira

Coordenador de Pesquisas

José Silvestre P. de Oliveira

Coordenador de Relações Sindicais

Nelson de Chueiri Karam

Coordenador de Educação

Cláudia Fragozo dos Santos

Coordenadora Administrativa e Financeira

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Aline de Freitas (estagiária), Ana Maria Belavenuto, Ana Paula Queiroz Sperotto, Ângela M. Schwengber, Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra, Edgard Rodrigues Fusaro, Eliana Martins Pereira, Fernanda Chuenubim, Fernando Mendes de Seixas (estagiário), Geni Marques, Iara Heger, Joana Cabete Biava, Marcel Henrique Becker (estagiário), Marcos Aurélio de Souza, Patrícia Costa, Pedro dos Santos Bezerra Neto, Ramiro Torres, Sérgio Gomes de Souza

PROJETO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Caco Bisol Produção Gráfica Ltda

IMPRESSÃO

Zello Ind. Gráfica Ltda.

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Anuário Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda

Livro III: Seguro-Desemprego

São Paulo / 2008

DIEESE

**Anuário Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda:
Seguro-Desemprego. / DIEESE – São Paulo: DIEESE, 2008.**

76 p. Livro, III

**1. Seguro-Desemprego. 2. Estatística. 3. Sistema Público. 4.
Mercado de Trabalho. I. DIEESE. II. Ministério do Trabalho e
Emprego.**

CDU 050.321.1:331.6

Apresentação	7
Notas Explicativas	11
Siglário	12
Capítulo 1 - Seguro-desemprego formal	13
■ 1.1. Aspectos gerais do público potencial do seguro-desemprego formal	
T1. Distribuição dos desligamentos segundo suas causas	15
T2. Evolução do número de segurados do seguro-desemprego e de rescisões de contrato de trabalho, por tipo	17
T3. Distribuição dos desligados sem justa causa por setor de atividade econômica	18
T4. Distribuição dos desligados por tempo de permanência no último emprego, segundo setor de atividade econômica	19
■ 1.2. Trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal	
T5. Número de trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal	23
T6. Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por sexo	24

Sumário: Livro III - Seguro-Desemprego

T7.	Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por faixa etária	25
T8.	Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por grau de instrução	27
T9.	Distribuição dos requerentes do seguro-desemprego segundo tipo de posto utilizado para solicitação	29
■	1.3. Trabalhadores segurados pelo seguro-desemprego formal	
T10.	Taxa de habilitação no seguro-desemprego formal	33
T11.	Distribuição dos trabalhadores segurados por sexo	35
T12.	Distribuição dos trabalhadores segurados por faixa etária	36
T13.	Distribuição dos trabalhadores segurados por grau de instrução	38
G1.	Proporção de segurados do seguro-desemprego formal, segundo características predominantes	40
G2.	Curva dos quantis dos tempos de permanência dos segurados no último emprego	41
T14.	Tempo de permanência dos segurados no último emprego	42
T15.	Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por sexo	43
T16.	Tempo mediano de permanência dos segurados no último emprego por faixa etária	45
G3.	Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução - Brasil	47
G4.	Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução - Norte	48
G5.	Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução - Nordeste	49

Sumário: Livro III - Seguro-Desemprego

G6.	Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução - Sudeste	50
G7.	Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução - Sul	51
G8.	Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução - Centro-Oeste	52
■ 1.4. Trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal		
T17.	Proporção dos segurados que receberam uma ou mais parcelas do seguro-desemprego formal	55
T18.	Distribuição dos trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal por sexo	56
G9.	Proporção de trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal com até 24 anos de idade	57
T19.	Proporção de trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal com escolaridade até o ensino fundamental	58
T20.	Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal	59
G10.	Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal, por sexo	60
T21.	Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal, por faixa etária	61
T22.	Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal, por grau de instrução	62

Sumário: Livro III - Seguro-Desemprego

Capítulo 2 - Outras modalidades do seguro-desemprego	63
T23. Número de trabalhadores segurados segundo modalidade do seguro-desemprego	65
G11. Distribuição dos segurados por sexo, segundo modalidade do seguro-desemprego	66
G12. Distribuição dos segurados por faixa etária, segundo modalidade do seguro-desemprego	67
G13. Distribuição dos segurados por escolaridade, segundo modalidade do seguro-desemprego	68
G14. Distribuição dos segurados do seguro bolsa qualificação por Unidade da Federação	69
G15. Distribuição dos segurados do seguro pescador artesanal por Unidade da Federação	70
G16. Distribuição dos segurados do seguro empregado doméstico por Unidade da Federação	71
Glossário	73
Referência Bibliográfica	75

A reconhecida experiência do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) na elaboração de anuários estatísticos sobre o mundo do trabalho, aliada a mais uma parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), faz chegar ao público o Anuário “Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda”, reunindo um conjunto relevante de indicadores sobre políticas públicas de emprego, trabalho e renda. A obra inteira está estruturada em cinco livros, abordando indicadores dos seguintes temas: Mercado de Trabalho (Livro I), Intermediação de Mão-de-Obra (Livro II), Seguro-Desemprego (Livro III), Qualificação Social e Profissional (Livro IV) e Economia Solidária, Proger e Juventude (Livro V).

Este livro objetiva apresentar uma seleção de indicadores sobre o programa Seguro-Desemprego. O programa Seguro-Desemprego tem por finalidade prover assistência financeira temporária ao trabalhador afastado de suas atividades profissionais de modo involuntário e auxiliá-lo na busca de um novo emprego a partir da promoção de ações integradas de orientação, recolocação e qualificação profissional. Sua origem tem por base a perspectiva de que a situação de desemprego, para o trabalhador assalariado, provoca exclusão social. Isto ocorre porque o elo de emprego não proporciona apenas os mecanismos

Apresentação

de acesso aos bens necessários à sua manutenção e de sua família, mas, também, aos direitos sociais relacionados a um vínculo de emprego. Os mecanismos de proteção social ao trabalhador em situação de desemprego, previstos desde a Constituição Federal de 1946, mantidos e ampliados pela Constituição de 1988, integram a Seguridade Social.

Considerando que o mercado de trabalho apresenta imperfeições, quanto às informações sobre oferta e demanda de mão-de-obra, o programa prevê auxílio ao trabalhador, seja na busca de um novo vínculo de emprego, seja na preservação do atual emprego, a partir da promoção de ações integradas de orientação, recolocação e qualificação profissional. Desse modo, o programa seguro-desemprego, do ponto de vista legal, representa importante eixo das políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

As alterações introduzidas na Lei nº 7.998/1990 ampliam o espectro do programa ao estender o benefício financeiro aos trabalhadores resgatados da condição análoga à de escravo e aos trabalhadores com contratos suspensos em virtude de participação em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador, desde que estabelecido em convenção ou acordo coletivo para esse fim.

Por meio de legislação específica, Lei nº 10.779/2003, o benefício financeiro do programa seguro-desemprego, custeado pelo FAT, é estendido ao pescador profissional com exercício de atividade pesqueira de forma artesanal, que é obrigado a se afastar da atividade durante o período do defeso.

Atualmente o programa seguro-desemprego abrange cinco modalidades distintas de benefícios financeiros, com regras específicas a cada uma dessas modalidades e ações integradas de orientação, recolocação e qualificação profissional, de modo a propiciar as condições necessárias de inserção e reinserção no mercado de trabalho.

O presente volume do anuário compõe-se de dois capítulos. O primeiro capítulo, sob o título Seguro-desemprego formal possui três seções e tem por finalidade apresentar, na primeira delas, “Aspectos gerais do público potencial do seguro-desemprego formal”, com base na Relação Anual de Informações Sociais (Rais). Na seqüência, enfocando alguns atributos pessoais, o objetivo foi traçar um perfil dos públicos requerentes, segurados e beneficiários do seguro-desemprego formal. Ainda neste primeiro capítulo, fez-se análise exploratória de informações sobre tempo de permanência no último emprego dos segurados e

Apresentação

valores médios dos benefícios pagos aos beneficiários do seguro-desemprego. O capítulo seguinte expõe indicadores para as demais modalidades do programa.

Finalmente, o DIEESE e o MTE esperam que esta publicação seja um instrumento importante de consulta realizada pelos trabalhadores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas, subsidiando a ação dos diferentes atores sociais.

A Diretoria

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTA PUBLICAÇÃO

– : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.

0; 0,0; 0,00 : quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente 1; 0,1; 0,01.

SÍMBOLOS E ABREVIações

% = porcentagem

nº = número

R\$ = reais

G = gráfico

T = tabela

Siglário

CEF - Caixa Econômica Federal

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

SRTE - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

Sine - Sistema Nacional de Emprego

Capítulo 1

Seguro-desemprego formal

1.1. Aspectos gerais do público pontencial do seguro-desemprego formal

Tabela 1
Distribuição dos desligamentos segundo suas causas
 Brasil, 1997-2006

Causa	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Aposentadoria	1,2	1,2	0,9	0,6	0,6	0,7	0,9	0,7	0,7	0,6
compulsória	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
especial	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
por idade	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
por invalidez	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
por tempo de serviço	1,0	1,0	0,6	0,5	0,5	0,5	0,7	0,5	0,4	0,4
Falecimento	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3
decorrente de acidente do trabalho ⁽¹⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
decorrente de doença profissional	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
decorrente de outros motivos	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3
Mudança de regime trabalhista	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1
Reforma de militar para a reserva remunerada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0

continua ►

Tabela 1 (conclusão)**Distribuição dos desligamentos segundo suas causas**

Brasil, 1997-2006

Causa	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rescisão	80,5	78,3	76,2	74,6	72,8	72,0	71,5	70,9	71,6	71,0
com justa causa	2,4	2,1	1,8	1,7	1,6	1,6	1,5	1,5	1,4	1,4
sem justa causa	78,0	76,2	74,4	72,9	71,2	70,4	70,1	69,4	70,2	69,6
Término do contrato de trabalho	12,0	14,3	15,8	17,9	19,9	20,9	20,9	21,8	21,4	21,5
Transferência⁽²⁾	5,4	5,5	6,6	6,5	6,0	5,7	6,2	6,2	5,9	6,5
com ônus para o cedente	0,9	0,8	1,1	1,0	1,0	0,8	0,8	0,7	0,8	0,7
sem ônus para o cedente	4,5	4,7	5,5	5,4	5,0	4,9	5,4	5,5	5,1	5,8
TOTAL⁽³⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

■ Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) inclui acidentes ocorridos no trajeto da residência ao trabalho ou vice-versa

(2) transferência ou movimentação do empregado ou do servidor entre estabelecimentos da mesma empresa ou entidade ou para uma nova

(3) inclui, de 1997 a 1999, os desligamentos por motivo ignorado, e, em 2006, os casos de posse de servidores públicos em outro cargo que não pode ser acumulado

Tabela 2**Evolução do número de segurados do seguro-desemprego e de rescisões de contrato de trabalho, por tipo**

Brasil, 1997-2006 (em 1.000 pessoas)

Rescisão	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Com justa causa	257	224	183	187	194	193	184	199	208	215
Sem justa causa	8.252	8.012	7.563	8.040	8.578	8.624	8.704	9.207	10.117	10.817
TOTAL	8.509	8.236	7.746	8.227	8.771	8.816	8.888	9.406	10.326	11.033
Segurados do seguro-desemprego	4.401	4.358	4.316	4.176	4.687	4.804	4.972	4.812	5.363	5.750

■ Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Tabela 3**Distribuição dos desligados sem justa causa por setor de atividade econômica**

Brasil 2006

Setor de atividade econômica	Em nºs absolutos
Serviços	3.566.169
Comércio	2.592.195
Indústria de transformação	2.212.447
Construção civil	1.078.585
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	876.912
Administração pública	406.250
Serviços industriais de utilidade pública	47.822
Extrativa mineral	37.076
TOTAL	10.817.456

■ Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Tabela 4**Distribuição dos desligados por tempo de permanência no último emprego, segundo setor de atividade econômica**

Brasil, 2006 (em %)

Setor de atividade econômica	Menos de 3 meses	De 3 a menos de 6 meses	De 6 a menos de 12 meses	De 1 a menos de 2 anos	De 2 a menos de 3 anos	De 3 a menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	10 anos ou mais	Ignorado	Total
Serviços	16,9	13,9	22,0	19,9	9,4	8,8	6,2	2,4	0,5	100,0
Comércio	14,4	13,7	23,8	22,1	10,5	9,0	5,3	1,1	0,2	100,0
Indústria de transformação	15,7	13,7	21,5	20,0	10,1	9,1	6,8	2,7	0,2	100,0
Construção civil	25,3	23,7	28,1	13,0	4,3	3,2	1,8	0,4	0,3	100,0
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	27,6	17,3	25,8	13,4	6,0	5,0	3,3	1,2	0,4	100,0
Administração pública	12,1	13,2	23,0	23,4	6,6	7,7	7,1	6,6	0,3	100,0
Serviços industriais de utilidade pública	13,6	11,9	19,5	19,2	7,6	11,6	8,8	7,6	0,3	100,0
Extrativa mineral	11,2	13,2	22,8	21,2	10,2	9,9	7,2	4,2	0,1	100,0
TOTAL	17,6	15,0	23,3	19,4	8,9	8,0	5,5	2,0	0,3	100,0

■ Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Capítulo 1

Seguro-desemprego formal

1.2. Trabajadores requerentes do seguro-desemprego formal

Tabela 5**Número de trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Em nºs absolutos	Em %	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Em nºs absolutos	Em %
Norte	304.107	4,8	Sergipe	44.062	0,7
Acre	12.009	0,2	Sudeste	3.331.782	53,0
Amazonas	75.103	1,2	Espírito Santo	151.210	2,4
Amapá	13.021	0,2	Minas Gerais	794.818	12,6
Pará	126.330	2,0	Rio de Janeiro	521.515	8,3
Rondônia	42.204	0,7	São Paulo	1.864.239	29,6
Roraima	6.907	0,1	Sul	1.122.985	17,9
Tocantins	28.533	0,5	Paraná	416.329	6,6
Nordeste	992.522	15,8	Rio Grande do Sul	415.852	6,6
Alagoas	64.895	1,0	Santa Catarina	290.804	4,6
Bahia	295.151	4,7	Centro-Oeste	536.171	8,5
Ceará	170.091	2,7	Distrito Federal	121.046	1,9
Maranhão	67.954	1,1	Goiás	209.742	3,3
Paraíba	55.417	0,9	Mato Grosso do Sul	89.558	1,4
Pernambuco	182.320	2,9	Mato Grosso	115.825	1,8
Piauí	37.943	0,6			
Rio Grande do Norte	74.689	1,2	BRASIL	6.287.567	100,0

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Tabela 6**Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por sexo**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total
Norte	70,9	29,1	100,0	Sergipe	72,2	27,8	100,0
Acre	69,8	30,2	100,0	Sudeste	65,1	34,9	100,0
Amazonas	65,8	34,2	100,0	Espírito Santo	69,0	31,0	100,0
Amapá	66,6	33,4	100,0	Minas Gerais	67,7	32,3	100,0
Pará	75,8	24,2	100,0	Rio de Janeiro	64,0	36,0	100,0
Rondônia	66,5	33,5	100,0	São Paulo	63,9	36,1	100,0
Roraima	64,1	35,9	100,0	Sul	60,9	39,1	100,0
Tocantins	72,8	27,2	100,0	Paraná	62,5	37,5	100,0
Nordeste	70,8	29,2	100,0	Rio Grande do Sul	60,0	40,0	100,0
Alagoas	79,7	20,3	100,0	Santa Catarina	59,8	40,2	100,0
Bahia	70,0	30,0	100,0	Centro-Oeste	67,8	32,2	100,0
Ceará	66,5	33,5	100,0	Distrito Federal	61,1	38,9	100,0
Maranhão	75,4	24,6	100,0	Goiás	67,8	32,2	100,0
Paraíba	73,8	26,2	100,0	Mato Grosso do Sul	70,4	29,6	100,0
Pernambuco	69,4	30,6	100,0	Mato Grosso	72,8	27,2	100,0
Piauí	73,1	26,9	100,0				
Rio Grande do Norte	71,0	29,0	100,0	BRASIL	65,7	34,3	100,0

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
 Elaboração: DIEESE. Obs.: Os casos ignorados foram excluídos do total

Tabela 7
Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por faixa etária
 Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Faixa etária (em anos)					Total
	Até 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais	
Norte	0,5	27,4	54,6	16,9	0,6	100,0
Acre	0,6	29,6	54,7	14,3	0,8	100,0
Amazonas	0,3	25,6	57,1	16,5	0,5	100,0
Amapá	0,4	27,2	55,0	16,7	0,7	100,0
Pará	0,3	25,4	55,6	18,1	0,6	100,0
Rondônia	1,4	32,8	50,0	15,3	0,6	100,0
Roraima	0,6	31,0	52,6	15,0	0,7	100,0
Tocantins	1,0	31,6	50,3	16,3	0,8	100,0
Nordeste	0,3	24,9	54,9	19,4	0,6	100,0
Alagoas	0,2	25,2	54,2	19,8	0,6	100,0
Bahia	0,2	24,7	54,9	19,5	0,6	100,0
Ceará	0,2	25,2	54,5	19,5	0,5	100,0
Maranhão	0,3	26,6	54,1	18,5	0,6	100,0
Paraíba	0,3	24,3	56,0	18,9	0,5	100,0
Pernambuco	0,3	23,8	55,8	19,6	0,5	100,0
Piauí	0,2	24,4	55,1	19,6	0,7	100,0
Rio Grande do Norte	0,3	27,4	53,1	18,6	0,5	100,0
Sergipe	0,3	24,2	55,3	19,6	0,6	100,0

Tabela 7 (conclusão)**Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por faixa etária**
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Faixa etária (em anos)					Total
	Até 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais	
Sudeste	0,9	27,5	50,2	20,8	0,6	100,0
Espírito Santo	0,7	28,6	49,8	20,2	0,6	100,0
Minas Gerais	1,1	28,6	48,6	21,0	0,7	100,0
Rio de Janeiro	0,3	23,4	52,1	23,4	0,8	100,0
São Paulo	1,0	28,1	50,4	20,0	0,6	100,0
Sul	1,6	29,0	48,0	20,9	0,6	100,0
Paraná	1,4	29,2	48,5	20,3	0,6	100,0
Rio Grande do Sul	1,4	27,7	48,1	22,2	0,6	100,0
Santa Catarina	2,1	30,5	47,0	20,0	0,4	100,0
Centro-Oeste	1,2	28,2	51,0	18,8	0,8	100,0
Distrito Federal	0,7	25,6	55,5	17,5	0,7	100,0
Goiás	1,3	29,8	49,7	18,4	0,8	100,0
Mato Grosso do Sul	1,5	27,5	49,1	20,8	1,1	100,0
Mato Grosso	1,1	28,8	49,9	19,3	0,8	100,0
BRASIL	0,9	27,4	50,8	20,2	0,6	100,0

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Tabela 8**Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por grau de instrução**
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fundamental incompleto	Fundamental completo	2º grau completo ou incompleto	Superior completo ou incompleto	Total
Norte	31,3	13,0	49,2	6,4	100,0
Acre	37,9	11,5	43,7	6,9	100,0
Amazonas	16,9	9,8	64,9	8,3	100,0
Amapá	22,1	12,6	56,3	8,9	100,0
Pará	38,8	15,0	41,5	4,7	100,0
Rondônia	31,4	16,2	46,5	5,9	100,0
Roraima	29,0	7,1	54,2	9,7	100,0
Tocantins	38,0	10,3	43,9	7,8	100,0
Nordeste	35,2	11,5	46,4	7,0	100,0
Alagoas	55,5	11,2	29,3	4,0	100,0
Bahia	32,0	9,5	51,6	7,0	100,0
Ceará	29,1	13,7	48,2	9,0	100,0
Maranhão	34,2	11,6	49,2	5,1	100,0
Paraíba	39,7	12,7	41,0	6,6	100,0
Pernambuco	33,1	11,4	47,3	8,2	100,0
Piauí	39,0	11,8	42,8	6,4	100,0
Rio Grande do Norte	40,6	12,5	41,5	5,5	100,0
Sergipe	41,8	13,1	40,1	5,0	100,0

Tabela 8 (conclusão)**Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por grau de instrução**
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fundamental incompleto	Fundamental completo	2º grau completo ou incompleto	Superior completo ou incompleto	Total
Sudeste	30,8	16,2	44,4	8,6	100,0
Espírito Santo	30,5	18,1	46,1	5,4	100,0
Minas Gerais	41,4	15,1	37,5	6,0	100,0
Rio de Janeiro	26,9	21,9	43,4	7,8	100,0
São Paulo	27,5	14,8	47,5	10,2	100,0
Sul	30,5	15,7	44,6	9,3	100,0
Paraná	27,9	13,0	48,3	10,8	100,0
Rio Grande do Sul	34,0	16,5	41,2	8,4	100,0
Santa Catarina	29,3	18,2	44,1	8,4	100,0
Centro-Oeste	36,3	12,2	42,1	9,4	100,0
Distrito Federal	28,0	13,2	48,0	10,9	100,0
Goiás	35,4	11,0	43,5	10,1	100,0
Mato Grosso do Sul	41,1	14,4	36,1	8,4	100,0
Mato Grosso	42,7	11,8	38,0	7,5	100,0
BRASIL	31,9	14,8	44,8	8,4	100,0

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional

Elaboração: DIEESE

Obs.: Os casos ignorados foram excluídos do total

Tabela 9**Distribuição dos requerentes do seguro-desemprego segundo tipo de posto utilizado para solicitação**
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sine	SRTE	CEF	Outros ⁽¹⁾	Total
Norte	52,0	38,1	9,9	0,0	100,0
Acre	55,6	44,4	0,1	0,0	100,0
Amazonas	79,4	20,4	0,2	0,0	100,0
Amapá	61,7	37,7	0,6	0,0	100,0
Pará	36,1	42,5	21,4	0,0	100,0
Rondônia	40,0	59,7	0,2	0,0	100,0
Roraima	75,4	24,2	0,4	0,0	100,0
Tocantins	57,1	33,8	9,0	0,0	100,0
Nordeste	45,4	48,4	5,9	0,3	100,0
Alagoas	34,4	65,4	0,2	0,0	100,0
Bahia	67,3	29,0	3,4	0,3	100,0
Ceará	59,1	40,4	0,4	0,1	100,0
Maranhão	33,0	62,3	4,7	0,0	100,0
Paraíba	21,4	72,0	6,6	0,0	100,0
Pernambuco	28,3	66,5	4,0	1,3	100,0
Piauí	33,7	61,5	4,7	0,0	100,0
Rio Grande do Norte	25,7	31,5	42,8	0,0	100,0
Sergipe	24,6	75,0	0,3	0,0	100,0

Tabela 9 (conclusão)**Distribuição dos requerentes do seguro-desemprego segundo tipo de posto utilizado para solicitação**
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sine	SRTE	CEF	Outros⁽¹⁾	Total
Sudeste	35,1	47,9	12,2	4,7	100,0
Espírito Santo	20,7	47,4	31,9	0,0	100,0
Minas Gerais	32,3	51,2	15,5	1,0	100,0
Rio de Janeiro	12,8	83,8	1,3	2,1	100,0
São Paulo	43,8	36,6	12,2	7,5	100,0
Sul	74,2	18,2	6,9	0,7	100,0
Paraná	83,5	15,8	0,7	0,1	100,0
Rio Grande do Sul	79,0	12,7	6,5	1,8	100,0
Santa Catarina	53,9	29,7	16,4	0,1	100,0
Centro-Oeste	54,3	35,7	9,7	0,3	100,0
Distrito Federal	50,5	27,8	20,8	0,9	100,0
Goiás	64,9	27,1	8,1	0,0	100,0
Mato Grosso do Sul	49,8	42,8	6,8	0,7	100,0
Mato Grosso	42,8	54,1	3,1	0,0	100,0
BRASIL	46,2	41,2	9,9	2,7	100,0

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Parcerias, prefeituras, MTE etc.

Obs.: Os casos ignorados foram excluídos do total

Capítulo 1

Seguro-desemprego formal

1.3. Trabajadores asegurados pelo seguro-desemprego formal

Tabela 10**Taxa de habilitação no seguro-desemprego formal**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Segurados (A)	Requerentes (B)	Taxa de habilitação (A/B)
Norte	298.479	304.107	98,1
Acre	11.876	12.009	98,9
Amazonas	73.720	75.103	98,2
Amapá	12.751	13.021	97,9
Pará	123.634	126.330	97,9
Rondônia	41.577	42.204	98,5
Roraima	6.849	6.907	99,2
Tocantins	28.072	28.533	98,4
Nordeste	977.331	992.522	98,5
Alagoas	63.636	64.895	98,1
Bahia	291.150	295.151	98,6
Ceará	168.648	170.091	99,2
Maranhão	66.620	67.954	98,0
Paraíba	54.787	55.417	98,9
Pernambuco	178.022	182.320	97,6
Piauí	37.402	37.943	98,6
Rio Grande do Norte	73.667	74.689	98,6
Sergipe	43.399	44.062	98,5

Tabela 10 (conclusão)**Taxa de habilitação no seguro-desemprego formal**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Segurados (A)	Requerentes (B)	Taxa de habilitação (A/B)
Sudeste	3.266.187	3.331.782	98,0
Espírito Santo	148.455	151.210	98,2
Minas Gerais	782.656	794.818	98,5
Rio de Janeiro	507.932	521.515	97,4
São Paulo	1.827.144	1.864.239	98,0
Sul	1.109.355	1.122.985	98,8
Paraná	411.813	416.329	98,9
Rio Grande do Sul	409.882	415.852	98,6
Santa Catarina	287.660	290.804	98,9
Centro-Oeste	527.372	536.171	98,4
Distrito Federal	118.763	121.046	98,1
Goiás	206.921	209.742	98,7
Mato Grosso do Sul	87.812	89.558	98,1
Mato Grosso	113.876	115.825	98,3
BRASIL	6.178.724	6.287.567	98,3

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Tabela 11**Distribuição dos trabalhadores segurados por sexo**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total
Norte	70,7	29,3	100,0	Sergipe	72,1	27,9	100,0
Acre	69,8	30,2	100,0	Sudeste	64,9	35,1	100,0
Amazonas	65,7	34,3	100,0	Espírito Santo	68,8	31,2	100,0
Amapá	66,4	33,6	100,0	Minas Gerais	67,6	32,4	100,0
Pará	75,7	24,3	100,0	Rio de Janeiro	63,8	36,2	100,0
Rondônia	66,4	33,6	100,0	São Paulo	63,8	36,2	100,0
Roraima	64,0	36,0	100,0	Sul	60,8	39,2	100,0
Tocantins	72,7	27,3	100,0	Paraná	62,4	37,6	100,0
Nordeste	70,7	29,3	100,0	Rio Grande do Sul	59,9	40,1	100,0
Alagoas	79,6	20,4	100,0	Santa Catarina	59,7	40,3	100,0
Bahia	69,8	30,2	100,0	Centro-Oeste	67,6	32,4	100,0
Ceará	66,5	33,5	100,0	Distrito Federal	61,0	39,0	100,0
Maranhão	75,3	24,7	100,0	Goiás	67,6	32,4	100,0
Paraíba	73,7	26,3	100,0	Mato Grosso do Sul	70,3	29,7	100,0
Pernambuco	69,3	30,7	100,0	Mato Grosso	72,6	27,4	100,0
Piauí	73,0	27,0	100,0				
Rio Grande do Norte	71,0	29,0	100,0	BRASIL	65,6	34,4	100,0

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
 Elaboração: DIEESE. Obs.: Os casos ignorados foram excluídos do total

Tabela 12**Distribuição dos trabalhadores segurados por faixa etária**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Faixa etária (em anos)					Total
	Até 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais	
Norte	0,5	27,5	54,6	16,8	0,6	100,0
Acre	0,6	29,6	54,6	14,4	0,8	100,0
Amazonas	0,3	25,7	57,1	16,4	0,5	100,0
Amapá	0,4	27,2	55,0	16,6	0,7	100,0
Pará	0,3	25,4	55,6	18,1	0,6	100,0
Rondônia	1,4	32,8	49,9	15,3	0,6	100,0
Roraima	0,6	31,1	52,6	15,0	0,7	100,0
Tocantins	1,0	31,8	50,3	16,2	0,7	100,0
Nordeste	0,3	25,0	54,8	19,4	0,6	100,0
Alagoas	0,2	25,2	54,2	19,8	0,6	100,0
Bahia	0,2	24,8	54,9	19,5	0,6	100,0
Ceará	0,2	25,2	54,5	19,5	0,5	100,0
Maranhão	0,2	26,7	54,1	18,4	0,6	100,0
Paraíba	0,3	24,3	56,0	18,9	0,6	100,0
Pernambuco	0,3	23,9	55,7	19,6	0,5	100,0
Piauí	0,2	24,5	55,0	19,5	0,7	100,0
Rio Grande do Norte	0,4	27,4	53,1	18,5	0,5	100,0
Sergipe	0,3	24,3	55,2	19,6	0,6	100,0

Tabela 12 (conclusão)**Distribuição dos trabalhadores segurados por faixa etária**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Faixa etária (em anos)					Total
	Até 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais	
Sudeste	0,9	27,6	50,1	20,8	0,6	100,0
Espírito Santo	0,8	28,6	49,7	20,2	0,6	100,0
Minas Gerais	1,1	28,6	48,6	21,0	0,7	100,0
Rio de Janeiro	0,3	23,4	52,1	23,4	0,8	100,0
São Paulo	1,0	28,2	50,3	20,0	0,6	100,0
Sul	1,6	29,0	47,9	20,9	0,6	100,0
Paraná	1,4	29,2	48,5	20,3	0,6	100,0
Rio Grande do Sul	1,4	27,7	48,1	22,2	0,6	100,0
Santa Catarina	2,1	30,5	47,0	20,0	0,4	100,0
Centro-Oeste	1,2	28,2	50,9	18,8	0,8	100,0
Distrito Federal	0,6	25,6	55,5	17,6	0,8	100,0
Goiás	1,3	29,8	49,7	18,4	0,8	100,0
Mato Grosso do Sul	1,5	27,4	49,1	20,8	1,1	100,0
Mato Grosso	1,1	28,8	49,9	19,3	0,8	100,0
BRASIL	0,9	27,5	50,8	20,2	0,6	100,0

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Tabela 13**Distribuição dos trabalhadores segurados por grau de instrução**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fundamental incompleto	Fundamental completo	2º grau completo ou incompleto	Superior completo ou incompleto	Total
Norte	31,3	13,0	49,3	6,5	100,0
Acre	37,9	11,5	43,8	6,9	100,0
Amazonas	16,9	9,8	64,9	8,3	100,0
Amapá	22,0	12,7	56,3	9,0	100,0
Pará	38,7	15,0	41,6	4,7	100,0
Rondônia	31,4	16,2	46,5	5,9	100,0
Roraima	29,0	7,1	54,1	9,8	100,0
Tocantins	37,8	10,3	44,0	7,9	100,0
Nordeste	35,1	11,5	46,4	7,0	100,0
Alagoas	55,4	11,2	29,3	4,1	100,0
Bahia	31,9	9,5	51,6	7,0	100,0
Ceará	29,1	13,7	48,2	9,0	100,0
Maranhão	34,1	11,5	49,2	5,1	100,0
Paraíba	39,7	12,8	41,0	6,6	100,0
Pernambuco	33,1	11,3	47,3	8,2	100,0
Piauí	38,8	11,9	42,9	6,4	100,0
Rio Grande do Norte	40,6	12,5	41,5	5,5	100,0
Sergipe	41,8	13,1	40,1	5,0	100,0

Tabela 13 (conclusão)**Distribuição dos trabalhadores segurados por grau de instrução**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fundamental incompleto	Fundamental completo	2º grau completo ou incompleto	Superior completo ou incompleto	Total
Sudeste	30,8	16,1	44,4	8,7	100,0
Espírito Santo	30,5	18,0	46,1	5,4	100,0
Minas Gerais	41,3	15,1	37,6	6,0	100,0
Rio de Janeiro	26,8	21,9	43,5	7,8	100,0
São Paulo	27,4	14,8	47,5	10,3	100,0
Sul	30,5	15,6	44,6	9,3	100,0
Paraná	27,9	13,0	48,4	10,8	100,0
Rio Grande do Sul	33,9	16,5	41,2	8,4	100,0
Santa Catarina	29,3	18,2	44,1	8,4	100,0
Centro-Oeste	36,2	12,2	42,1	9,4	100,0
Distrito Federal	28,0	13,2	47,9	10,9	100,0
Goiás	35,4	11,0	43,5	10,1	100,0
Mato Grosso do Sul	41,0	14,4	36,2	8,4	100,0
Mato Grosso	42,6	11,8	38,1	7,5	100,0
BRASIL	31,9	14,8	44,8	8,5	100,0

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional

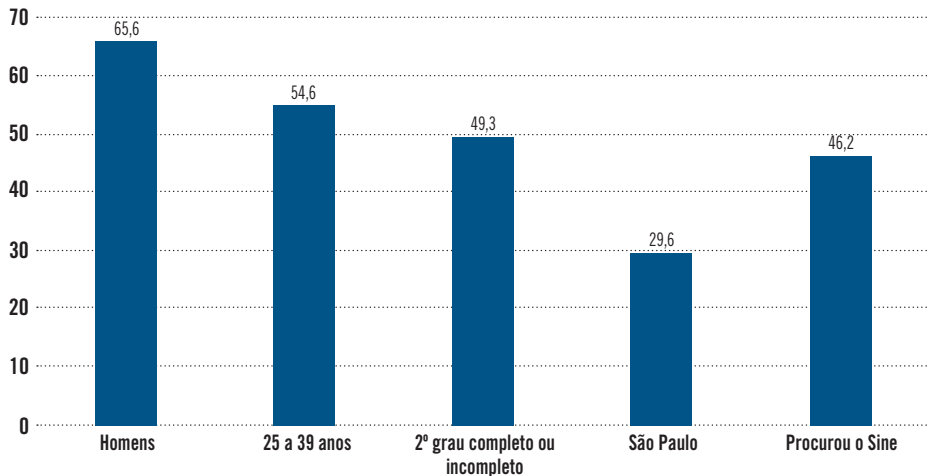
Elaboração: DIEESE

Obs.: Os casos ignorados foram excluídos do total

Gráfico 1

Proporção de segurados do seguro-desemprego formal, segundo características predominantes

Brasil, 2007 (em %)

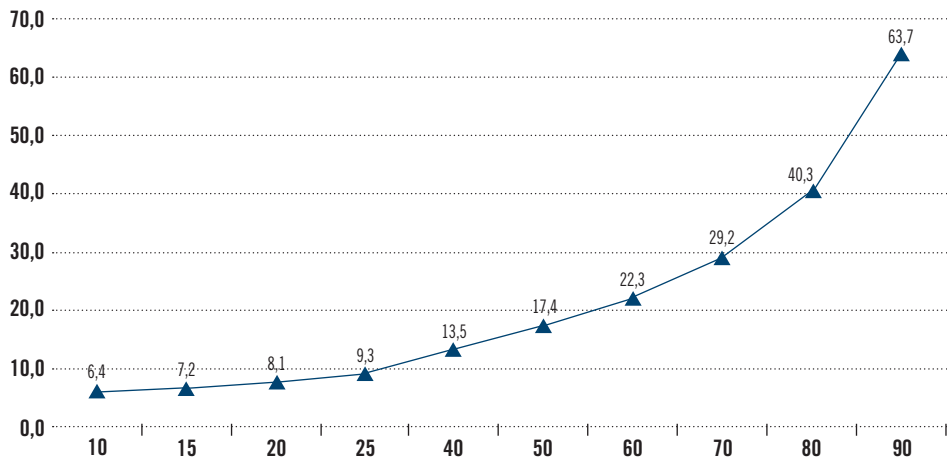


Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Gráfico 2

Curva dos quantis dos tempos de permanência dos segurados no último emprego

Brasil 2007 (em meses)



■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional

Elaboração: DIEESE

Obs.: Quantil é o valor máximo de uma variável obtido dentro de uma parcela da população. Por exemplo, 25% da população estão na faixa de até 9,3 meses de tempo de permanência

Tabela 14

Tempo de permanência dos segurados no último emprego

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em meses)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tempo de permanência no último emprego		Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tempo de permanência no último emprego	
	Mediano	Médio		Mediano	Médio
Norte	16,1	25,2	Sergipe	16,0	27,3
Acre	14,0	22,5	Sudeste	17,7	29,3
Amazonas	17,6	27,8	Espírito Santo	16,1	25,8
Amapá	15,9	23,0	Minas Gerais	16,0	26,3
Pará	16,1	25,4	Rio de Janeiro	19,0	31,3
Rondônia	15,3	22,8	São Paulo	18,3	30,3
Roraima	16,0	25,6	Sul	18,3	29,0
Tocantins	15,0	22,8	Paraná	17,5	27,6
Nordeste	16,5	27,3	Rio Grande do Sul	19,3	31,0
Alagoas	12,0	23,3	Santa Catarina	18,0	28,3
Bahia	16,6	26,8	Centro-Oeste	16,5	26,0
Ceará	17,8	28,8	Distrito Federal	19,0	30,7
Maranhão	14,6	25,4	Goiás	16,0	24,8
Paraíba	17,6	29,8	Mato Grosso do Sul	16,1	25,5
Pernambuco	17,6	28,9	Mato Grosso	15,3	23,8
Piauí	16,0	26,9			
Rio Grande do Norte	16,0	25,7	BRASIL	17,4	28,4

Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional. Elaboração: DIEESE

Obs.: Mediana é uma medida estatística que indica o valor máximo de uma variável obtida para a primeira metade da população (50%)

Tabela 15**Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por sexo**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em meses)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens		Mulheres	
	Mediano	Médio	Mediano	Médio
Norte	15,4	24,4	18,0	27,0
Acre	13,2	21,7	15,8	24,2
Amazonas	16,9	27,2	19,1	29,2
Amapá	15,3	22,4	17,0	24,0
Pará	15,4	24,5	18,6	28,3
Rondônia	14,9	22,5	16,3	23,5
Roraima	15,0	24,9	17,1	26,9
Tocantins	14,1	22,3	16,9	24,1
Nordeste	15,3	25,9	19,5	30,7
Alagoas	10,6	21,8	18,0	29,5
Bahia	15,6	25,7	18,9	29,3
Ceará	16,4	27,4	20,4	31,6
Maranhão	13,4	23,9	18,5	30,1
Paraíba	16,2	28,1	21,9	34,6
Pernambuco	16,8	27,8	20,0	31,4
Piauí	14,4	25,1	20,1	31,7
Rio Grande do Norte	15,0	24,2	19,1	29,5
Sergipe	14,8	25,8	19,5	31,2

continua ►

Tabela 15 (conclusão)**Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por sexo**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em meses)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens		Mulheres	
	Mediano	Médio	Mediano	Médio
Sudeste	16,6	28,6	19,5	30,5
Espírito Santo	15,1	25,1	18,3	27,2
Minas Gerais	14,8	25,3	18,2	28,3
Rio de Janeiro	18,1	30,8	20,3	32,2
São Paulo	17,3	29,7	19,9	31,2
Sul	17,7	28,8	19,2	29,3
Paraná	17,0	27,5	18,4	27,6
Rio Grande do Sul	18,6	30,4	20,4	31,7
Santa Catarina	17,6	28,2	18,7	28,3
Centro-Oeste	15,5	25,0	18,7	28,1
Distrito Federal	18,0	29,3	20,6	32,8
Goiás	15,2	24,0	18,0	26,4
Mato Grosso do Sul	15,0	24,9	18,6	27,2
Mato Grosso	14,3	23,0	17,9	25,7
BRASIL	16,4	27,6	19,3	30,0

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional

Elaboração: DIEESE

Obs.: Mediana é uma medida estatística que indica o valor máximo de uma variável obtida para a primeira metade da população (50%)

Tabela 16**Tempo mediano de permanência dos segurados no último emprego por faixa etária**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em meses)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Faixa etária (em anos)				
	Até 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais
Norte	9,3	13,0	17,8	19,0	25,4
Acre	8,7	11,7	15,2	15,1	18,0
Amazonas	10,4	14,0	19,3	21,3	30,1
Amapá	8,6	12,4	17,6	18,0	26,0
Pará	9,0	12,7	17,6	19,2	27,0
Rondônia	9,1	13,0	17,0	17,6	20,9
Roraima	8,0	12,4	17,6	19,2	33,2
Tocantins	9,7	12,9	16,4	16,0	21,3
Nordeste	9,0	13,0	18,0	19,0	21,9
Alagoas	9,0	9,7	13,6	13,5	18,3
Bahia	9,0	13,1	18,0	19,0	21,4
Ceará	9,0	14,0	19,5	20,9	23,0
Maranhão	9,0	11,9	16,0	16,9	21,7
Paraíba	9,1	13,8	19,5	19,7	27,8
Pernambuco	9,2	13,8	19,0	21,2	26,2
Piauí	8,5	12,7	17,9	16,9	17,7
Rio Grande do Norte	8,8	13,4	17,5	18,0	19,9
Sergipe	10,0	12,6	18,0	17,2	16,8

Tabela 16 (conclusão)**Tempo mediano de permanência dos segurados no último emprego por faixa etária**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em meses)

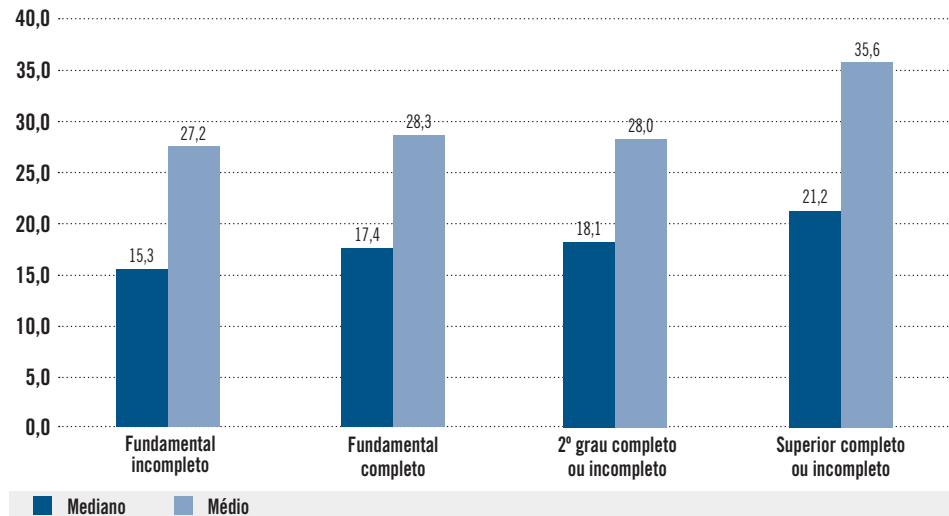
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Faixa etária (em anos)				
	Até 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais
Sudeste	9,9	14,0	19,4	21,5	21,6
Espírito Santo	9,0	13,1	17,6	19,2	19,2
Minas Gerais	9,7	13,3	17,4	18,1	17,8
Rio de Janeiro	10,0	14,0	20,3	24,6	27,8
São Paulo	10,0	14,5	20,3	22,4	22,0
Sul	9,8	15,1	20,0	22,1	23,0
Paraná	9,7	14,6	19,2	20,7	21,4
Rio Grande do Sul	10,0	15,8	21,1	24,0	25,0
Santa Catarina	9,6	15,1	20,0	21,8	22,0
Centro-Oeste	10,3	13,4	18,1	19,7	24,5
Distrito Federal	10,8	13,9	21,2	26,0	43,4
Goiás	9,8	13,4	17,7	18,9	20,9
Mato Grosso do Sul	13,4	13,0	17,3	19,0	22,7
Mato Grosso	9,4	13,0	16,3	17,7	22,0
BRASIL	9,9	14,0	19,0	21,0	22,4

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Gráfico 3

Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução

Brasil 2007 (em meses)



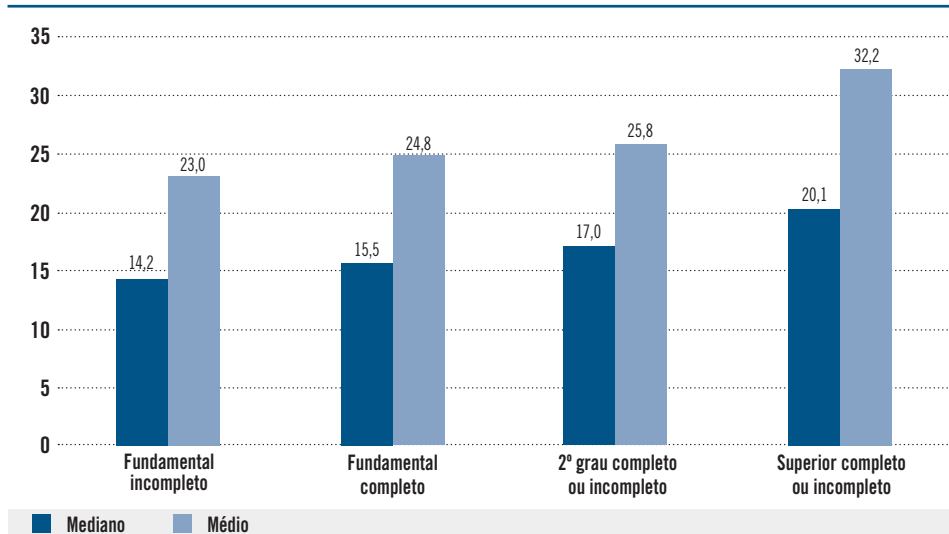
Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional. Elaboração: DIEESE

Obs.: Mediana é uma medida estatística que indica o valor máximo de uma variável obtido para a primeira metade da população (50%)

Gráfico 4

Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução

Norte 2007 (em meses)



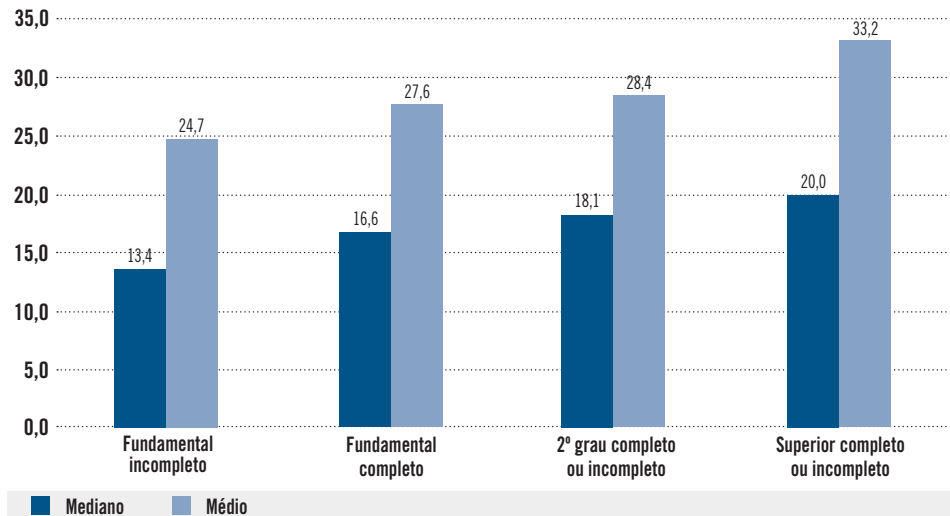
Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional. Elaboração: DIEESE

Obs.: Mediana é uma medida estatística que indica o valor máximo de uma variável obtido para a primeira metade da população (50%)

Gráfico 5

Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução

Nordeste 2007 (em meses)



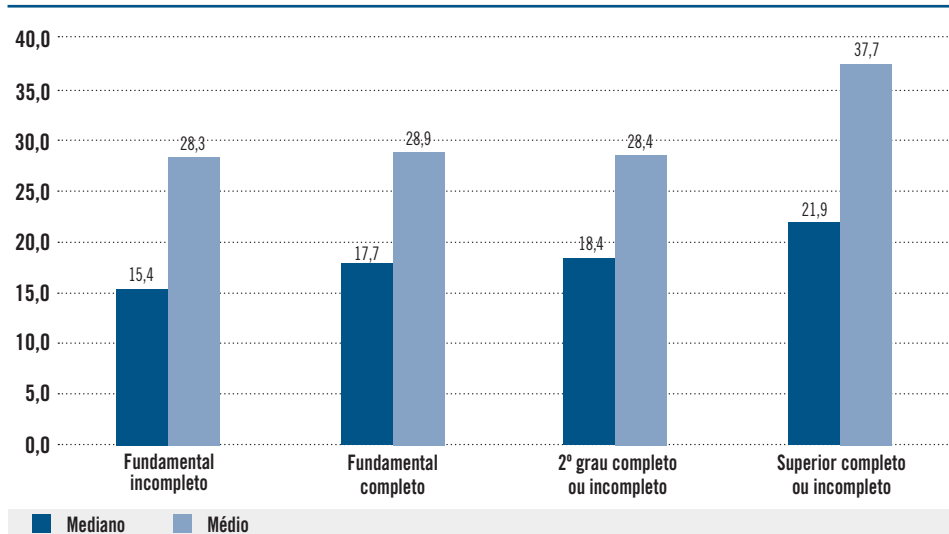
Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional. Elaboração: DIEESE

Obs.: Mediana é uma medida estatística que indica o valor máximo de uma variável obtido para a primeira metade da população (50%)

Gráfico 6

Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução

Sudeste 2007 (em meses)



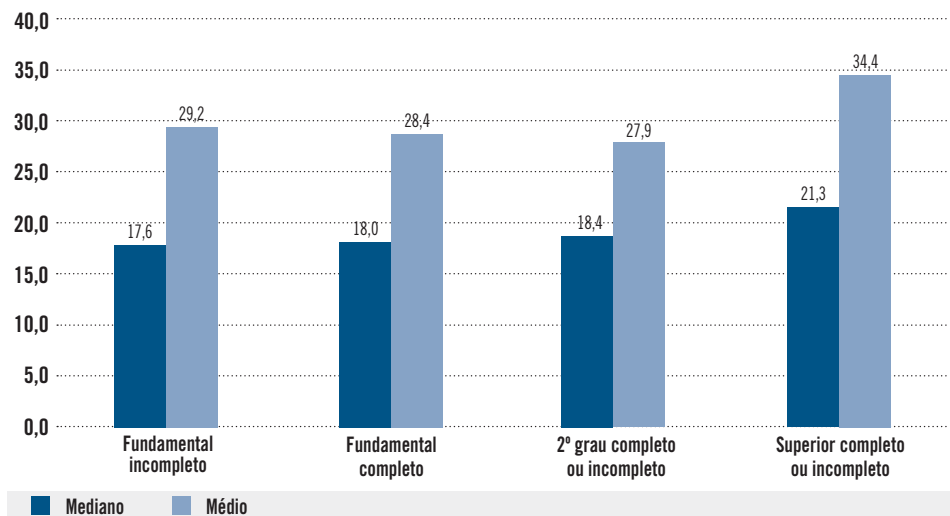
Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional. Elaboração: DIEESE

Obs.: Mediana é uma medida estatística que indica o valor máximo de uma variável obtido para a primeira metade da população (50%)

Gráfico 7

Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução

Sul 2007 (em meses)



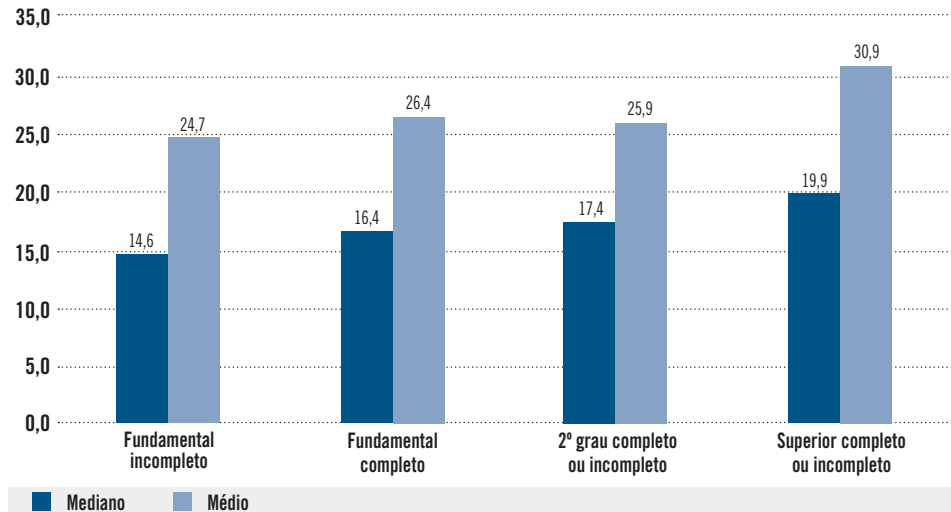
Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional. Elaboração: DIEESE

Obs.: Mediana é uma medida estatística que indica o valor máximo de uma variável obtido para a primeira metade da população (50%)

Gráfico 8

Tempos mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por grau de instrução

Centro-Oeste 2007 (em meses)



Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional. Elaboração: DIEESE

Obs.: Mediana é uma medida estatística que indica o valor máximo de uma variável obtido para a primeira metade da população (50%)

Capítulo 1

Seguro-desemprego formal

1.4. Trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal

Tabela 17**Proporção dos segurados que receberam uma ou mais parcelas do seguro-desemprego formal
Brasil e Grandes Regiões 2007 (em %)**

Brasil e Grandes Regiões	1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela	5ª parcela
Norte	97,9	96,9	94,7	70,3	39,2
Nordeste	98,1	97,2	95,2	73,0	42,8
Sudeste	98,0	96,3	93,1	73,2	44,4
Sul	98,6	96,9	93,8	77,3	49,8
Centro-Oeste	98,0	96,9	94,7	73,5	43,0
BRASIL	98,1	96,6	93,8	73,8	44,8

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Tabela 18

Distribuição dos trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal por sexo

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

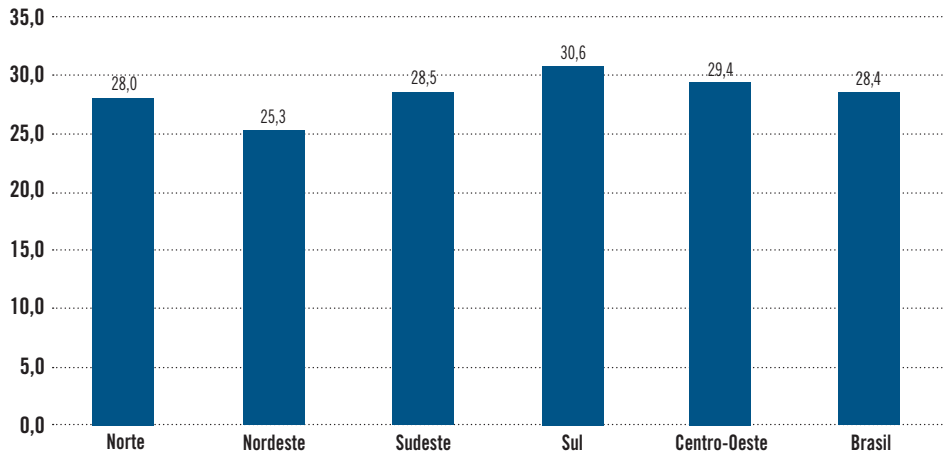
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total
Norte	70,6	29,4	100,0	Sergipe	72,1	27,9	100,0
Acre	69,7	30,3	100,0	Sudeste	64,8	35,2	100,0
Amazonas	65,5	34,5	100,0	Espírito Santo	68,6	31,4	100,0
Amapá	66,4	33,6	100,0	Minas Gerais	67,5	32,5	100,0
Pará	75,6	24,4	100,0	Rio de Janeiro	63,7	36,3	100,0
Rondônia	66,3	33,7	100,0	São Paulo	63,6	36,4	100,0
Roraima	63,9	36,1	100,0	Sul	60,7	39,3	100,0
Tocantins	72,5	27,5	100,0	Paraná	62,3	37,7	100,0
Nordeste	70,6	29,4	100,0	Rio Grande do Sul	59,8	40,2	100,0
Alagoas	79,5	20,5	100,0	Santa Catarina	59,6	40,4	100,0
Bahia	69,8	30,2	100,0	Centro-Oeste	67,5	32,5	100,0
Ceará	66,5	33,5	100,0	Distrito Federal	60,9	39,1	100,0
Maranhão	75,2	24,8	100,0	Goiás	67,5	32,5	100,0
Paraíba	73,6	26,4	100,0	Mato Grosso do Sul	70,1	29,9	100,0
Pernambuco	69,2	30,8	100,0	Mato Grosso	72,5	27,5	100,0
Piauí	72,9	27,1	100,0				
Rio Grande do Norte	71,0	29,0	100,0	BRASIL	65,5	34,5	100,0

Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE. Obs.: Os casos ignorados foram excluídos do total

Gráfico 9

Proporção de trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal com até 24 anos de idade

Brasil e Grandes Regiões 2007 (em %)



Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional

Elaboração: DIEESE

Obs.: Os casos ignorados foram excluídos do total

Tabela 19**Proporção de trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal com escolaridade até o ensino fundamental**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Em %	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Em %
Norte	44,2	Sergipe	55,0
Acre	49,4	Sudeste	47,0
Amazonas	26,7	Espírito Santo	48,5
Amapá	34,6	Minas Gerais	56,4
Pará	53,7	Rio de Janeiro	48,8
Rondônia	47,5	São Paulo	42,3
Roraima	35,9	Sul	46,2
Tocantins	48,0	Paraná	40,9
Nordeste	46,6	Rio Grande do Sul	50,4
Alagoas	66,6	Santa Catarina	47,5
Bahia	41,4	Centro-Oeste	48,4
Ceará	42,9	Distrito Federal	41,1
Maranhão	45,6	Goiás	46,4
Paraíba	52,4	Mato Grosso do Sul	55,4
Pernambuco	44,5	Mato Grosso	54,4
Piauí	50,6		
Rio Grande do Norte	53,1	BRASIL	46,8

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
 Elaboração: DIEESE. Obs.: Os casos ignorados foram excluídos do total

Tabela 20

Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal
 Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007

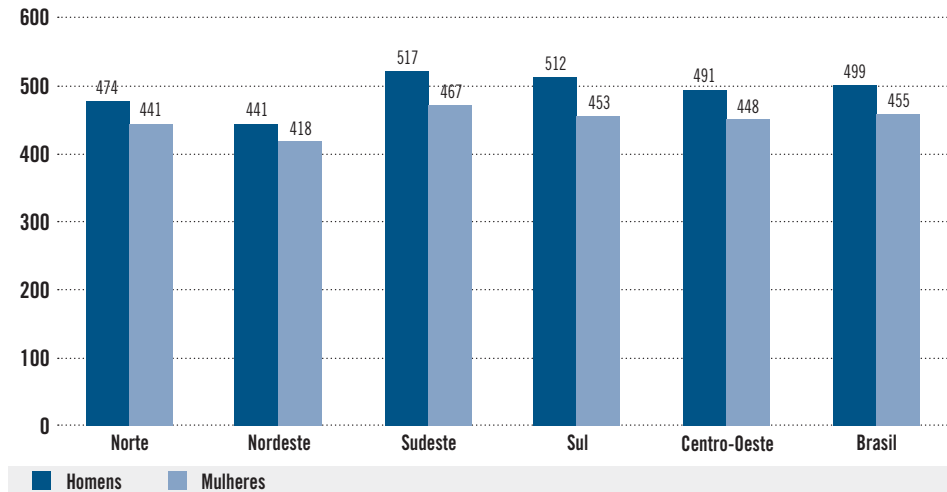
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor médio (em R\$)	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor médio (em R\$)
Norte	464	Sergipe	426
Acre	441	Sudeste	499
Amazonas	491	Espírito Santo	467
Amapá	462	Minas Gerais	455
Pará	456	Rio de Janeiro	479
Rondônia	458	São Paulo	526
Roraima	447	Sul	489
Tocantins	452	Paraná	481
Nordeste	435	Rio Grande do Sul	491
Alagoas	441	Santa Catarina	498
Bahia	450	Centro-Oeste	477
Ceará	421	Distrito Federal	487
Maranhão	437	Goiás	466
Paraíba	421	Mato Grosso do Sul	466
Pernambuco	433	Mato Grosso	495
Piauí	414		
Rio Grande do Norte	427	BRASIL	484

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
 Elaboração: DIEESE

Gráfico 10

Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal, por sexo

Brasil e Grandes Regiões 2007 (em R\$)



Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Tabela 21**Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal, por faixa etária**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em R\$)

Brasil e Grandes Regiões	Faixa etária (em anos)					Total
	Até 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais	
Norte	389	426	472	501	482	464
Nordeste	387	405	438	464	472	435
Sudeste	395	460	511	525	505	499
Sul	398	455	504	508	494	489
Centro-Oeste	386	441	489	502	489	477
BRASIL	395	448	494	510	496	484

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Tabela 22**Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal, por grau de instrução**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007 (em R\$)

Brasil e Grandes Regiões	Fundamental incompleto	Fundamental completo	2º grau completo ou incompleto	Superior completo ou incompleto	Total
Norte	450	456	463	558	464
Nordeste	421	426	434	521	435
Sudeste	483	488	497	590	499
Sul	474	485	487	557	489
Centro-Oeste	473	472	467	546	477
BRASIL	468	477	481	569	484

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Capítulo 2

Outras modalidades do seguro-desemprego

Tabela 23**Número de trabalhadores segurados segundo modalidade do seguro-desemprego**

Brasil, 2007

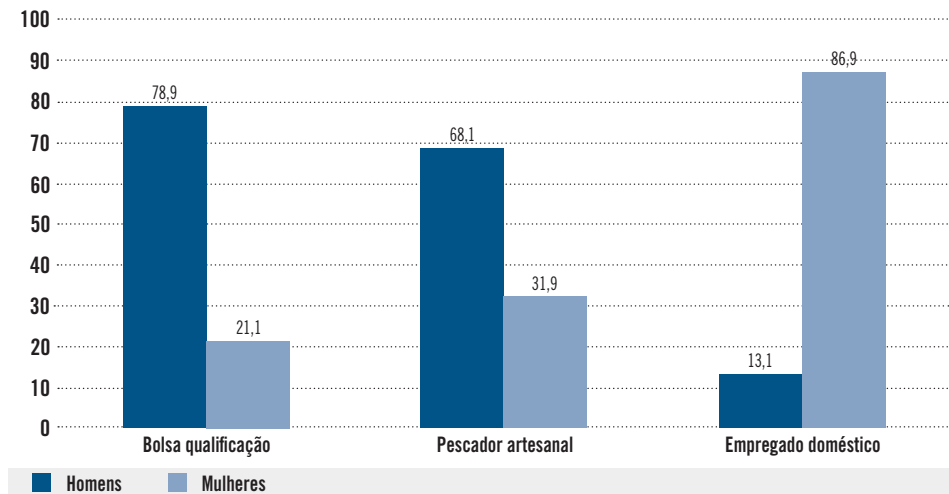
Seguro-Desemprego	Segurados	
	Em n ^{os} absolutos	Em %
Formal	6.178.724	94,0
Outras modalidades	391.114	6,0
TOTAL	6.569.838	100,0
	Outras modalidades	
TOTAL	391.114	100,0
Bolsa qualificação	2.847	0,7
Pescador artesanal	370.906	94,8
Empregado doméstico	11.793	3,0
Empregado resgatado	5.568	1,4

■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Gráfico 11

Distribuição dos segurados por sexo, segundo modalidade do seguro-desemprego

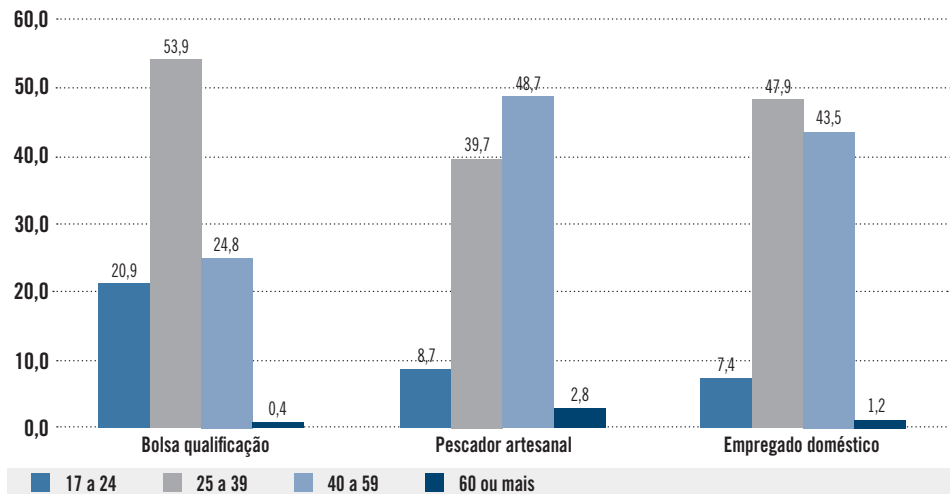
Brasil, 2007 (em %)



Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Gráfico 12

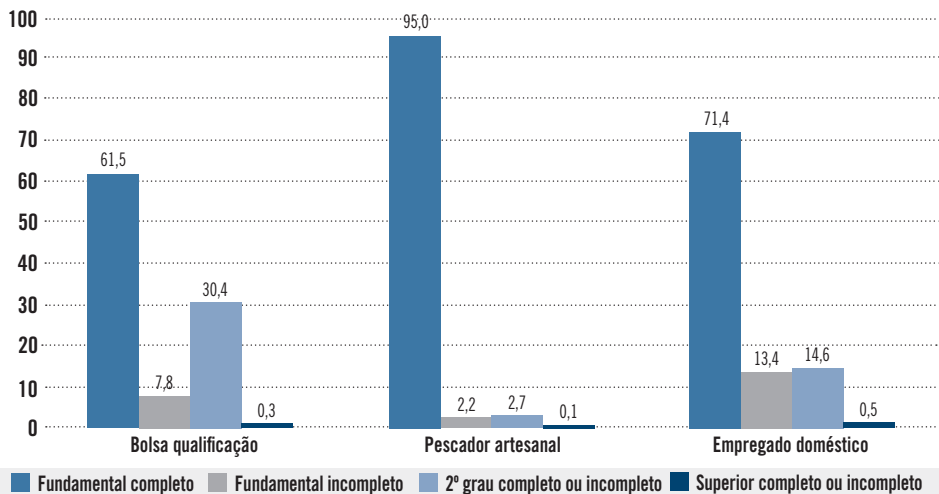
Distribuição dos segurados por faixa etária, segundo modalidade do seguro-desemprego Brasil, 2007 (em %)



■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Gráfico 13

Distribuição dos segurados por escolaridade, segundo modalidade do seguro-desemprego Brasil, 2007 (em %)

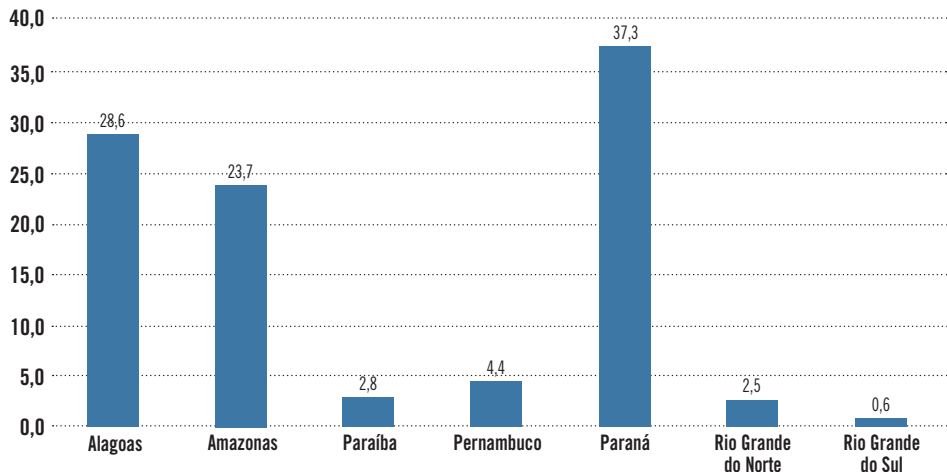


Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Gráfico 14

Distribuição dos segurados do seguro bolsa qualificação por Unidade da Federação

Unidades da Federação 2007 (em %)

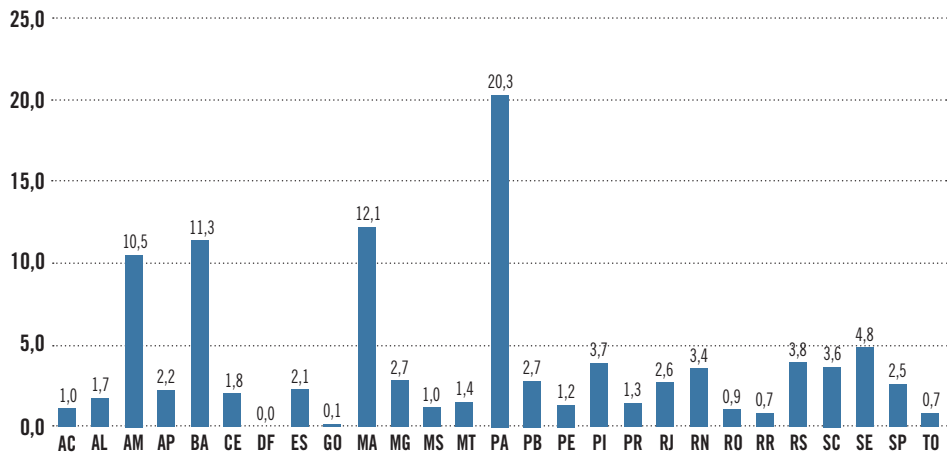


Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Gráfico 15

Distribuição dos segurados do seguro pescador artesanal por Unidade da Federação

Unidades da Federação 2007 (em %)

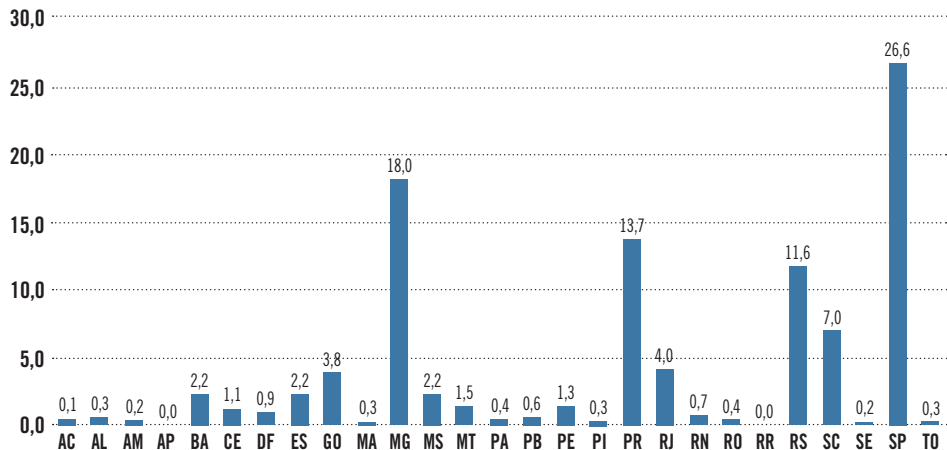


Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

Gráfico 16

Distribuição dos segurados do seguro empregado doméstico por Unidade da Federação

Unidades da Federação 2007 (em %)



■ Fonte: MTE. Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional
Elaboração: DIEESE

BENEFICIÁRIO - Trabalhador segurado que recebeu pelo menos uma parcela do seguro-desemprego.

REQUERENTE - Trabalhador que, ao ser dispensado sem justa causa, preenche o formulário próprio “Requerimento do Seguro-Desemprego” para solicitação do benefício.

SEGURADO - Trabalhador que requereu o benefício e comprovou ter direito, habilitando-se a recebê-lo.

SEGURO-DESEMPREGO FORMAL - Benefício integrante da seguridade social, garantido pelo art. 7º dos Direitos Sociais da Constituição Federal e tem por finalidade prover assistência financeira temporária ao trabalhador dispensado involuntariamente.

SEGURO-DESEMPREGO (BOLSA QUALIFICAÇÃO) - Benefício concedido ao trabalhador, com contrato suspenso, em conformidade com o disposto em convenção ou acordo coletivo, devidamente matriculado em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador.

SEGURO-DESEMPREGO (EMPREGADO DOMÉSTICO) - Auxílio temporário concedido ao empregado doméstico desempregado, inscrito no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, que tenha sido dispensado sem justa causa.

Glossário

SEGURO-DESEMPREGO (EMPREGADO RESGATADO) - Auxílio temporário concedido ao trabalhador comprovadamente resgatado de regime de trabalho forçado ou da condição análoga à de escravo.

SEGURO-DESEMPREGO (PESCADOR ARTESANAL) - Assistência financeira temporária concedida ao pescador profissional que exerça sua atividade de forma artesanal, individualmente ou em regime de economia familiar, ainda que com o auxílio eventual de parceiros, que teve suas atividades paralisadas no período de defeso.

TAXA DE HABILITAÇÃO - Proporção de trabalhadores segurados no total de trabalhadores requerentes do seguro-desemprego.

TEMPO DE PERMANÊNCIA NO ÚLTIMO EMPREGO - Tempo transcorrido entre a data de admissão e a data de demissão do último emprego.

MTE. **Relação anual de informações sociais**: RAIS: microdados. Brasília, 1997-2006. CD ROM.

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes
São Paulo/SP - CEP 05001-900 - Tel.: (11) 3874-5366
Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

■ AMAZONAS

Rua Duque de Caxias, 1021 - 1º andar - sala 2 - Praça 14 de Janeiro
Manaus - CEP 69020-141 - Tel.: (92) 9154-8981 - eram@dieese.org.br

■ BAHIA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador - CEP 40055-010
Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

■ CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1.289 - Fortaleza - CEP 60020-000
Tel.: (85) 3231-1371 - Fax: (85) 3253-3962 - erce@dieese.org.br

■ DISTRITO FEDERAL

EQS 314/15 - Área Especial - Projeção I - 1º andar - Brasília
CEP 70382-400 - Tel.: (61) 3345-8855 - Fax: (61) 3345-7615
erdf@dieese.org.br

■ ESPÍRITO SANTO

Rua Caramuru, 38 - 3º andar - sala 5 - Parque Moscoso - Vitória
CEP 29015-020 - Tel.: (27) 3223-3090 - Fax: (27) 3232-5000
eres@dieese.org.br

■ GOIÁS

Rua Quatro, 515 - sala 1.518 - Ed. Parthenon Center - Centro - Goiânia
CEP 74026-900 - Tel.: (62) 3223-6088 - Fax: (62) 3223-1450
ergo@dieese.org.br

■ MINAS GERAIS

Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte - CEP 30170-121
Tel.: (31) 3222-9395 - Fax: (31) 3222-9787 - ergm@dieese.org.br

■ PARÁ

Trav. Tiradentes, 630 - Reduto - Belém - CEP 66053-330
Tel.: (91) 3241-3008 - Fax: (91) 3241-3093 - erpa@dieese.org.br

■ PARAÍBA

Av. Capitão José Pessoa, 89 - Jaguaribe - João Pessoa - CEP 58015-170
Tel.: (83) 3241-3674 - Fax: (83) 3221-1139 - erpb@dieese.org.br

■ PARANÁ

Rua 13 de Maio, 778 - sala 7 - 2º andar - São Francisco - Curitiba
CEP 80510-030 - Tel./Fax: (41) 3225-2279 - erpr@dieese.org.br

■ PERNAMBUCO

Rua do Riachuelo, 105 - salas 1.021 e 1.023 - Boa Vista - Recife
CEP 50050-400 - erpe@dieese.org.br

■ RIO DE JANEIRO

Rua Teófilo Otoni, 52 - 8º andar - Rio de Janeiro - CEP 20090-070
Tel.: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381 - errj@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO NORTE

Rua João Pessoa, 265 - sala 208 - Natal - CEP 59025-500
Tel./Fax: (84) 3211-2609 - erm@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO SUL

Av. Júlio de Castilhos, 596 - 8º andar - Porto Alegre - CEP 90030-130
Tel.: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4710 - errs@dieese.org.br

■ SANTA CATARINA

Av. Mauro Ramos, 1.624 - CEP 88020-302 - Florianópolis
Tel./fax: (48) 3228-1621 - ersc@dieese.org.br

■ SÃO PAULO

Rua Ministro Godói, 310 - CEP 05001-900 - São Paulo
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - ersp@dieese.org.br

■ SERGIPE

Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 794 - CEP 49010-410 - Aracaju
Tel.: (79) 2107-1868 - Fax: (79) 3211-0621 - erse@dieese.org.br

DIEESE
www.dieese.org.br



Ministério do
Trabalho e Emprego

